

# Senador Sarney hospitalizado com hipertensão

São Luís -. O presidente do PDS, José Sarney, foi internado às 11h30min de ontem, na Santa Casa de Misericórdia, acometido de um ataque hipertensivo e segundo os médicos que o assistem o seu estado às 18 horas era de completa normalidade. Às 10 horas, quando estava na mesa do café, em sua residência, na Praia do Calhau, o senador José Sarney se sentiu mal, sendo levado às pressas pela esposa, D. Marly, e os filhos ao hospital da Santa Casa, no centro de São Luís, onde ficou internado no apartamento 61 sob a observação do provedor, José Murad, e dos cardiologistas Carlos Gama e Marival Lobão.

Ao chegar no hospital, com a pressão bastante alta, os médicos lhe deram uma dose de Isordil e controladores de pressão, através da dilatação dos vasos sanguíneos, "surtindo efeito imediato", segundo o médico Carlos Gama, que não quis oferecer maiores detalhes sobre o estado clínico do paciente.

— O Senador está ótimo — disse —, e seu estado não inspira qualquer cuidado, além de repouso que está sendo recomendado.

Os vários familiares que se encontravam na Santa Casa, todos disseram que o ataque não foi nada de grave, foi mais em decorrência da vida atribulada que ele leva, disse o filho, Fernando Sarney.

## MORTE DO AMIGO

Os familiares do senador José Sarney informaram que a causa do ataque hipertensivo, que eles preferem chamar de

"pressão alta", foi o choque que ele sentiu ao saber da morte de um amigo de longos anos, de ataque cardíaco, antes de ontem, em Bruxelas, em excursão turística.

— Hoje (ontem) de manhã — disse a sua irmã Josete Lobão — ele recebeu a notícia da morte do Tauzer Quinderé por um telefonema de sua esposa, Ita, pedindo que José providenciasse o enterro do amigo. Quando estava à mesa do café, minutos depois, sentiu-se mal.

Na verdade o senador Sarney sentiu dois impactos em poucos dias: no sábado, ao desembarcar em São Luís, vindo de Brasília, ficou bastante abatido com a notícia de que o neto, José Sarney, filho do deputado Sarney Filho, havia sido internado com desidratação. Voltou segunda-feira a Brasília, retornando, antes de ontem, a São Luís em companhia do Ministro do Interior, Mário David Andreazza, com quem esteve durante o dia visitando e inaugurando obras. "Ele foi dormir muito cansado", disse a sua irmã, acrescentando que "é a vida que ele leva que contribuiu para o ataque".

Sarney voltaria ontem a Brasília, e de lá iria preparar as malas para viajar a Lisboa no dia 3, onde fará o lançamento de seu romance "Norte das Águas". Segundo os seus parentes, ele sairá hoje do hospital e na opinião do médico Carlos Gama, poderá viajar sem maiores problemas. Sarney foi submetido a 3 eletrocardiogramas. Ele vai completar 52 anos no dia 24 de abril.